

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Primo Menegalli Junior, Diretor Administrativo, e Marcos Vitorino Trevisol Coelho na qualidade de contador responsável pela contabilidade da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, veem pela presente Apresentar as demonstrações financeiras referente ao 1º semestre de 2016, divulgadas no site <http://consorciumenegalli.com.br/politica>, cumprindo desta forma determinação dos incisos I ao V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

Demonstrações Financeiras:

- *Balanco Patrimonial;*
- *Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;*
- *Demonstração de Resultado;*
- *Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;*
- *Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;*
- *Demonstração dos Fluxos de Caixa.*

Diretor Administrativo
 Contador CRC: SC-013663/O-8

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO

Primo Menegalli Junior, na qualidade de administrador, da Menegalli Administradora de Consórcio Ltda., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 76.853.043/0001-81, com sede na Avenida Engenheiro Mesquita, nº 105, bairro Centro, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, através da presente DECLARA que as informações contidas nos documentos de demonstrações financeiras remetidas pelo Documento 9010 são verídicas para todos os fins de direito, cumprindo assim o inciso V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 do Banco Central do Brasil. Por ser declaração da verdade, firmam a presente.

Primo Menegalli Junior

BALANÇO PATRIMONIAL em 30/06/2016 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | 30.06.2016 | 31.12.2015 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota | 30.06.2016 | 31.12.2015 |
|---------------------------------------|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 04 | 3.743.931 | 3.222.525 | CIRCULANTE | | | |
| Impostos a Recuperar | 05 | 120.327 | 184.916 | Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 10 | 255.005 | 314.644 |
| Pagamentos a Ressarcir | 06 | 1.837.113 | 1.993.314 | Provisões para Pagamentos a Efetuar | 11 | 3.444.566 | 3.368.942 |
| Outros Créditos | | 160.812 | 136.515 | Total do Passivo Circulante | | 3.699.571 | 3.683.586 |
| Despesas do Exercício Seguinte | | 3.200 | 1.819 | | | | |
| Total do Ativo Circulante | | 5.865.383 | 5.539.089 | NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | 2.394.358 | 2.425.449 | Recursos a Receber de Cobrança Judicial | 12 | 2.524.369 | 2.555.459 |
| Valores a Receber - Cobrança Judicial | 07 | 2.394.358 | 2.425.449 | Obrigações Tributárias Diferidas | | 74.925 | 79.274 |
| | | | | Total do Passivo Não-Circulante | | 2.599.294 | 2.634.733 |
| Investimentos | 08 | 5.900 | 5.900 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Imobilizado | 09 | 217.686 | 256.982 | Capital Social | 13 | 1.969.000 | 1.969.000 |
| | | | | Reservas de Capital | | 6.645 | 6.645 |
| Total do Ativo Não Circulante | | 2.617.944 | 2.688.331 | Reserva de Reavaliação | | 11.586 | 7.237 |
| TOTAL DO ATIVO | | 8.483.327 | 8.227.420 | Lucros (Prejuízos) Acumulados | | 197.231 | (73.781) |
| | | | | Total do Patrimônio Líquido | | 2.184.462 | 1.909.101 |
| | | | | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 8.483.327 | 8.227.420 |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 30/06/2016 (Em milhares de reais)

| | <u>Capital Social</u> | <u>Reservas de Capital</u> | <u>Reserva de Reavaliação</u> | <u>Lucros/ (Prejuízos) Acumulados</u> | <u>Total</u> |
|--|-----------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2014 | 1.969.000 | 6.645 | 32 | (648.834) | 1.326.843 |
| Realização da reserva de Reavaliação | | | (1.492) | 1.492 | - |
| Reversão da provisão p/ IR e CS s/ Reav. | | | 4.348 | - | 4.348 |
| Resultado do Semestre | | | | 58.630 | 58.630 |
| Em 30 de junho de 2015 | 1.969.000 | 6.645 | 2.888 | (588.712) | 1.389.821 |
| Realização da reserva de Reavaliação | | | 4.349 | | 4.349 |
| Reversão da provisão p/ IR e CS s/ Reav. | | | | (32.641) | (32.641) |
| Resultado do Semestre | | | | 547.572 | 547.572 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 1.969.000 | 6.645 | 7.237 | (73.781) | 1.909.101 |
| Realização da reserva de Reavaliação | | | 4.349 | | 4.349 |
| Resultado do Semestre | | | | 271.012 | 271.012 |
| Em 30 de junho de 2016 | 1.969.000 | 6.645 | 11.586 | 197.231 | 2.184.462 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em 30/06/2016 (Em milhares de reais)

| | <u>1º Semestre 2016</u> | <u>2º Semestre 2015</u> | <u>Anual 2015</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Receita Operacional Bruta | 2.554.745 | 3.006.205 | 5.525.101 |
| (-) Deduções da Receita Operacional | (302.730) | (330.614) | (572.823) |
| Receita Operacional Líquida | 2.252.015 | 2.675.591 | 4.952.278 |
| <u>Despesas Operacionais</u> | <u>(1.876.472)</u> | <u>(1.945.844)</u> | <u>(4.175.129)</u> |
| Despesas Administrativas | (1.363.887) | (1.258.896) | (2.346.157) |
| Despesas Comerciais | (610.243) | (617.680) | (1.591.306) |
| Despesas Financeiras | (46.114) | (49.672) | (100.249) |
| Receitas Financeiras | 187.742 | 1.042 | 45.312 |
| Despesas Tributárias | (43.970) | (20.638) | (182.729) |
| Lucro Operacional | 375.543 | 729.747 | 777.149 |
| Outras Receitas | 16.900 | | 23.065 |
| Lucro antes da Provisão dos Impostos | 392.443 | 729.747 | 800.214 |
| Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro Líquido | (121.431) | (182.174) | (194.012) |
| Lucro Líquido do Semestre/Exercício | 271.012 | 547.573 | 606.202 |
| Lucro Líquido por quota | 0,14 | 0,28 | 0,31 |

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS em 30/06/2016 (Em milhares de reais)

| | <u>1º Semestre</u> <u>de 2016</u> | <u>2º Semestre</u> <u>de 2015</u> | | <u>1º Semestre</u> <u>de 2016</u> | <u>2º Semestre</u> <u>de 2015</u> |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|--|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Disponibilidades no Início | 12.136.650 | 11.893.376 | (-) Recursos Utilizados | (17.356.775) | (17.455.893) |
| Disponibilidades | 5.749 | 236.022 | Aquisição de Bens | (14.232.146) | (14.421.064) |
| Aplicações Financeiras do Grupo | 880.678 | 333.131 | Taxa de Administração | (2.393.509) | (2.440.794) |
| Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação | 11.250.223 | 11.324.223 | Multas e Juros Moratórios | (40.219) | (41.313) |
| | | | Prêmios de Seguros Pagos | (162.107) | (173.976) |
| (+) Recursos Coletados | 16.786.260 | 17.699.167 | Devolução de Consorciados Desligados | (430.316) | (240.933) |
| Contribuições para Aquisição de Bens | 13.511.917 | 14.392.387 | Outros | (98.478) | (137.813) |
| Taxa de Administração | 2.389.290 | 2.443.291 | | | |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 588.064 | 584.914 | Disponibilidades no Final do Período | 11.566.135 | 12.136.650 |
| Multas e Juros Moratórios | 80.046 | 82.799 | Disponibilidades | 30.818 | 5.749 |
| Prêmios de Seguro | 158.402 | 174.133 | Aplicações Financeiras do Grupo | 1.031.531 | 880.679 |
| Custas Judiciais | | 186 | Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação | 10.503.786 | 11.250.222 |
| Outros | 58.541 | 21.457 | | | |

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO em 30/06/2016 (Em milhares de reais)

| ATIVO | <u>2016</u> | <u>2015</u> | PASSIVO | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|--------------------|--------------------|---|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Disponibilidades | 30.818 | 5.749 | Obrigações com Consorciados | 18.161.823 | 18.296.767 |
| Aplicações Financeiras | 11.535.317 | 12.130.901 | Valores a Repassar | 1.119.921 | 1.053.977 |
| Direitos Junto a Cons. Contemplados - Normais | 26.632.462 | 26.586.736 | Obrigações por Contemplações a Entregar | 10.503.785 | 11.250.222 |
| Direitos Junto a Cons. Contemplados - Em Atraso | 864.591 | 826.577 | Obrigações com Administradora | 58.060 | |
| Direitos Junto a Cons. Contemplados - Em Cobr. Judicial | 1.160.165 | 625.300 | Recursos a Devolver a Consorciados Ativos | 5.999 | 3.979 |
| Total do Ativo Circulante | 40.223.353 | 40.175.263 | Recursos a Devolver a Consorciados Desligados | 8.755.875 | 8.153.291 |
| | | | Recursos do Grupo | 1.617.890 | 1.417.027 |
| COMPENSAÇÃO | | | Total do Passivo Circulante | 40.223.353 | 40.175.263 |
| Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados | 1.655.048 | 1.680.932 | COMPENSAÇÃO | | |
| Contribuições Devidas ao Grupo | 81.807.826 | 84.350.435 | Recursos Mensais a Receber de Consorciados | 1.655.048 | 1.680.932 |
| Consortiados - Bens a Contemplar | 71.298.492 | 74.605.724 | Obrigações do Grupo por Contribuições | 81.807.825 | 84.350.435 |
| Total Compensação | 154.761.366 | 160.637.091 | Bens ou Serviços a Contemplar | 71.298.493 | 74.605.724 |
| TOTAL DO ATIVO | 194.984.719 | 200.812.354 | Total Compensação | 154.761.366 | 160.637.091 |
| | | | TOTAL DO PASSIVO | 194.984.719 | 200.812.354 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA em 30/06/2016 (Em milhares de reais)

| | <u>1º Semestre</u> <u>2016</u> | <u>2º Semestre</u> <u>2015</u> |
|--|-----------------------------------|-----------------------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| a) Resultado Líquido Ajustado | 301.033 | 539.378 |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do Período/Exercício | 271.012 | 547.573 |
| Depreciação | 25.672 | 20.097 |
| Reversão da Provisão p/IR e CS s/R. Reavaliação | 4.349 | 4.349 |
| Ajuste de exercícios anteriores | | (32.641) |
| b) (Acréscimo) Decréscimo do Ativo | 226.203 | 287.861 |
| Outros Créditos | (24.297) | 1.055 |
| Impostos a Recuperar | 64.589 | (79.027) |
| Pagamentos a Ressarcir | 156.201 | 373.620 |
| Despesas do Exercício Seguinte | (1.381) | 2.382 |
| Valores a Receber - Cobrança Judicial | 31.091 | (10.169) |
| c) Acréscimo (Decréscimo) do Passivo | (19.454) | (64.731) |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | (59.639) | 212.666 |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar | 75.624 | (283.217) |
| Recursos a Receber de Cobrança Judicial | (31.090) | 10.169 |
| Obrigações Tributárias Diferidas | (4.349) | (4.349) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 507.782 | 762.508 |

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Aquisição de Ativos Imobilizados | | (76.200) |
| Baixa da Depreciação | (21.917) | |
| Baixa de Ativos Imobilizados | 35.541 | |
| CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | 13.624 | (76.200) |
| AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES | 521.406 | 686.308 |
| SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 3.222.525 | 2.536.218 |
| SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 3.743.931 | 3.222.526 |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A sociedade tem por objeto a formação e administração de grupos de consórcios em geral, obedecendo aos preceitos legais. Os recursos recebidos dos grupos de consórcios são utilizados na aquisição de bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro.

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Instituição atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 30 de junho de 2016, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2016, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2016 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, bem como Comunicado BACEN nº 16.669/08 .

De acordo com a Circular BACEN nº 2.804/98 (artigo 3º), as demonstrações contábeis e notas explicativas, para fins comparativos, estão sendo demonstradas na data base de 30.06.2016 e 31.12.2015.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Da Administradora

a) **Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento das contribuições mensais pelos consorciados.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

b) **Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

c) **Investimentos**

Os investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

d) **Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil- econômica dos bens.

e) **Passivos Circulante e Não Circulante**

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

3.2 Dos Grupos de Consórcio

- a) Disponibilidades**
Representa os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao saldo de caixa de grupo, por ocasião das assembleias, não incluindo a taxa de administração sobre os mesmos.
- b) Direito junto a consorciados contemplados**
Representa os recursos a receber dos consorciados já contemplados (Fundo Comum e Fundo de Reserva), incluídos os direitos em atraso e em cobrança judicial, conforme estabelece a carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004, com efeitos a partir de 01/07/2005.
- c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados**
Refere-se à previsão dos recebimentos de contribuições de consorciados (Fundo Comum e Fundo de Reserva). O montante foi calculado com base no preço vigente do bem em 30 de junho de 2016.
- d) Contribuições devidas ao grupo**
Referem-se às contribuições (Fundo Comum e Fundo de Reserva) devidas pelos consorciados ativos até o encerramento do grupo.
- e) Obrigações com consorciados**
Representam os valores registrados como obrigações junto aos consorciados ainda não contemplados. Conta incluída no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.
- f) Obrigações do grupo por contribuições**
Representam todas as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.
- g) Bens ou serviços a contemplar**
Representam os valores de todos os bens a entregar em assembleias futuras, até o final do grupo. Conta com função alterada no COSIF a partir de 01/07/2005 pela carta-circular BACEN 3.147, de 29/9/2004.

NOTA 04 -

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 14.622 | 41.893 |
| Bancos Conta Movimento | 504.815 | 542.171 |
| Aplicações Financeiras | 3.224.494 | 2.638.461 |
| Total | 3.743.931 | 3.222.525 |

NOTA 05 -

IMPOSTOS A RECUPERAR

| Ativo | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Antecipação IRPJ | 91.161 | 129.913 |
| Antecipação CSLL | 29.166 | 55.003 |
| Total | 120.327 | 184.916 |
| | | |
| Resultado do Exercício | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
| Provisão IRPJ | 86.111 | 136.303 |
| Provisão CSLL | 35.320 | 57.709 |
| Total | 121.431 | 194.012 |

NOTA 06 -

PAGAMENTOS A RESSARCIR

| Pagamentos a Ressarcir | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|-------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Grupos (a) | 422.246 | 428.447 |
| Dimasa Ltda (b) | 1.000.000 | 1.150.000 |
| Primo Menegalli (c) | 414.867 | 414.867 |
| Total | 1.837.113 | 1.993.314 |

Os pagamentos a ressarcir referem-se às seguintes operações:

- (a) Valores referentes a empréstimos realizados pela Administradora aos grupos de consórcio encerrados. Destina-se a viabilizar a devolução dos valores a consorciados desistentes ou excluídos. O ressarcimento dos recursos à Administradora é efetuado por ocasião da recuperação dos valores via cobrança judicial.
- (b) Valor a receber da empresa ligada Dimasa Distribuidora de Máquinas Automotoras, Serviços e Autopeças e refere-se à venda parcial de um imóvel (terreno com área de 10.000 metros quadrados e edificação em alvenaria com dois pavimentos) ao preço ajustado de R\$1.000.000 (um milhão de reais) a receber em 20 parcelas de R\$ 50.000.
- (c) Valores referentes a cotas de consórcio pertencentes a prepostos ou pessoas ligadas a função de gestão na administradora. Sendo assim, as cotas foram quitadas, mas somente poderão ser contempladas no término dos grupos (em 2019 e 2023).

NOTA 07 -

VALORES A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

| Valores a Receber - Cobrança Judicial | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|--|--------------------------|--------------------------|
| A Receber Grupos Encerrados | 2.394.358 | 2.425.449 |
| Total | 2.394.358 | 2.425.449 |

NOTA 08 -

INVESTIMENTOS

Os outros investimentos se referem a incentivos fiscais de aplicação de parte do imposto de renda a pagar em fundos de investimento regionais (FINOR e FINAM).

| Discriminação | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|----------------------|--------------------------|--------------------------|
| Outros Investimentos | 5.900 | 5.900 |
| Totais | 5.900 | 5.900 |

NOTA 09 -

IMOBILIZADO

| Discriminação | Taxa Anual de | Custo | Depreciação | Valor Residual | |
|--------------------------------|----------------------|------------------|--------------------|-----------------------|-------------------|
| | Depreciação | Corrigido | Acumulada | 30/06/2016 | 31/12/2015 |
| Terrenos | - | 60.000 | | 60.000 | 60.000 |
| Edificações | 4% | 457.680 | (420.866) | 36.814 | 50.352 |
| Móveis e Equipamentos de uso | 10% | 250.230 | (231.729) | 18.501 | 21.239 |
| Sistema de Comunicação | 10% | 35.000 | 0 | 35.000 | 35.000 |
| Sistema de Processamento Dados | 20% | 216.118 | (216.058) | 60 | 60 |
| Sistema de Transporte | 20% | 188.000 | (120.689) | 67.311 | 90.331 |
| Total | | 1.207.028 | (989.342) | 217.686 | 256.982 |

NOTA 10 -

OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Provisão IRPJ | 86.111 | 136.303 |

| | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Provisão CSLL | 35.320 | 57.709 |
| Impostos e Contribuições s/ Salários | 133.574 | 120.632 |
| Total | 255.005 | 314.644 |

NOTA 11 - PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

| | | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Provisões para Pagamentos a Efetuar | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
| Recursos Não Procurados | 2.679.392 | 2.549.627 |
| Salários e Ordenados a Pagar | 264.659 | 205.585 |
| Credores Diversos | 8.544 | 5.748 |
| Grupos Encerrados - Saldos a Ratear | 491.971 | 607.982 |
| Total | 3.444.566 | 3.368.942 |

NOTA 12 - RECURSOS A RECEBER DE COBRANÇA JUDICIAL

| | | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Recursos a Receber de Cobrança Judicial | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
| Recursos a Receber Grupos Encerrados | 2.394.358 | 2.425.449 |
| Bens Retomados após Encerramento | 130.011 | 130.010 |
| Total | 2.524.369 | 2.555.459 |

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 1.969.000 dividido em 1.969.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

| Sócios | Quotas | R\$ | % |
|------------------------|------------------|------------------|-------------|
| Primo Menegalli | 1.949.313 | 1.949.313 | 99% |
| Primo Menegalli Junior | 19.687 | 19.687 | 1% |
| Total | 1.969.000 | 1.969.000 | 100% |

NOTA 14 - POSICÃO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

| | | |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | <u>30/06/2016</u> | <u>31/12/2015</u> |
| Grupos em Andamento | 46 | 47 |
| Número de Participantes | | |
| Ativos | 6.480 | 6.252 |
| Excluídos | 5.035 | 4.804 |
| Bens Entregues | 3.246 | 2.813 |
| Bens Pendentes de Entrega | 590 | 539 |
| Taxa de Inadimplência | | |
| Contemplados | 14,33% | 14,81% |
| Não Contemplados | 8,47% | 9,68% |

NOTA 15 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa média de administração praticada no ano de 2016 para os grupos de consórcios foi de acordo com os seguintes percentuais:

| | |
|------------|---------------|
| Automóveis | 13,55% |
|------------|---------------|

Motocicletas **14,98%**

Imóveis **19,85%**

NOTA 16 -

CONTINGÊNCIAS

16.1 Civil

A Instituição possui ações de devoluções de parcelas pagas e de fundo de reserva, de quitação de dívida via seguro, e outros impetradas por consorciados no valor de R\$ 19.493 em junho 2016. Todavia não foi constituída provisão para perdas sobre esta ação. Adicionalmente, possui R\$ 134.167 em junho 2016, classificados pelo assessor jurídico como probabilidade de perda possível.

16.2 Trabalhista

A Instituição não possui ações trabalhistas impetradas por ex-funcionários conforme apontado no relatório do assessor jurídico, contudo, não foi constituída provisão para perdas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **Menegalli Administradora de Consórcios Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016, as demonstrações dos recursos de consórcios, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da administradora e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com modificações.

Base para opinião com modificações

Relativo a conta de Obrigações Tributárias Diferidas – Passivo não Circulante, com saldo de R\$ 74.925, a Instituição não procedeu o registro da baixa por realização do Imposto de Renda e da Contribuição Social Diferidos sobre a Reserva de Reavaliação nos valores de R\$ 22.730 e R\$ 31.920 respectivamente, referente a exercícios anteriores. Desta forma, o Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2016 encontra-se a menor naqueles valores.

Relativo a conta de Reserva de Reavaliação – Patrimônio Líquido, a Instituição mantém saldo de R\$ 11.586, diferente do saldo líquido (mais valia (-) realização (-) impostos) efetivamente reavaliado que é de R\$ 39.357. Desta forma, a diferença entre os valores deve ser reclassificada para lucros acumulados.

Opinião com modificações

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com modificações, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Menegalli Administradora de Consórcios Ltda.** em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 30 de junho de 2016 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis e as demonstrações dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos encerradas em 31 de dezembro de 2015, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalva em 24 de maio de 2016.

Joinville (SC), 18 de agosto de 2016

Joinville (SC), 20 de março de 2020.

Alfredo Hirata - Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP
Martinelli Auditores - CRC (SC) nº 001.132/O-9

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Local e Data Araranguá/SC 10/07/2020